

107 INFLUÊNCIA DA FORMA DOS CONJUNTOS ARQUITETÔNICOS NO CONSUMO DE ENERGIA DOS EDIFÍCIOS.

M.L.Pezzi, S.M.L.Morais, D.P.Fischmann, M.Stein, L.E.A.R.Mas
caro (Departamento de Arquitetura FAU-UFRGS). —

Pesquisas já realizadas pela nossa equipe mostraram a necessidade de estudar não somente o edifício em si mas, também, o recinto urbano, no qual se insere. Isto, que é válido em qualquer aspecto, torna-se fundamental quando se estuda o desempenho ambiental-energético dos edifícios, tema de nosso trabalho. —

A influência da morfologia dos conjuntos arquitetônicos que formam a cidade define, em quantidade e qualidade, as características ambientais do recinto urbano e dos edifícios que dele formam parte. Através de cinco casos concretos, a pesquisa estuda a relação existente entre a forma urbana e as características ambientais e consumo de energia dos edifícios. Uma análise da evolução urbano-ambiental mostra as modificações sofridas pela cidade de Porto Alegre, sempre desfavoráveis desde que não programadas, vem levadas em consideração na legislação técnica vigente.

Através de medições, "in loco" e simulações, o estado avalia e qualifica a situação atual da ambiência na cidade, e sua consequência nos consumos de energia (insumo crítico no Estado) e no desconforto e condições de vida da população. Associando, de maneira inovadora, os problemas de habitar mal ao estado de saúde da população (principalmente no inverno), mostra as consequências da urbanização incorreta e indica estratégias para focar o tema em uma região subtropical úmida e predominantemente quente com problemas de estação fria. —

(CNPq/FAPERGS)